

Análise XP**Reunião Matinal****Abertura**

Investidores aguardam nova leitura do PIB dos Estados Unidos, após rumores de aperto da liquidez na China espalhar um sentimento negativo no mercado. No Brasil, Relatório Trimestral de Inflação sinaliza aumento no corte de juros, Vendas no Varejo desapontam e apresentam nova queda, e governo apresenta novo corte no Orçamento.

Fechamento

Ibovespa registrou maior sequência de ganhos desde julho/2016, sustentado por Petrobras e bancos. Alta de +1,4%, atingindo 65.528,29.

Painel Corporativo

BM&FBovespa e Cetip: Nova marca

Petrobras: Dividendos e Captação

Cemig: Derrota de novas liminares

WEG: Contrato para complexo solar

Oi: Cassação da concessão da telefonia fixa da Oi

Eletrobras: Diferença de R\$ 3,7 bi

CCR: Sem proposta com a Invepar

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
quinta-feira, 30 de março de 2017					
08:00	BRA	IGPM inflação FGV (a.m.)	Mar	0.04%	0.08%
08:30	BRA	Atividade econômica (a.m.)	Jan	-0.05%	-0.26%
09:00	BRA	Vendas a varejo (a.m.)	Jan	0.3%	-2.0%
09:30	EUA	PIB anualizado a.t.	4T T	2.0%	1.9%
22:00	CHI	PMI manufatura	Mar	51.7	51.6
--	BRA	Taxa de longo prazo TJLP	Abr 1	7.50%	7.50%
--	BRA	Resultado primário do governo central	Fev	-16.4b	19.0b

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	65,528	2.6	-1.7	12.3x
Dow Jones	EUA	20,659	0.3	-0.8	17.2x
S&P 500	EUA	2,361	0.7	-0.3	18.3x
MEXBOL	México	49,037	-0.1	4.2	18.4x
FTSE 100	Reino Unido	7,374	0.5	1.8	15.0x
CAC 40	França	5,069	1.0	4.6	15.0x
DAX	Alemanha	12,203	1.1	3.4	14.1x
IBEX	Espanha	10,368	0.6	9.7	14.8x
NIKKEI 225	Japão	19,217	-0.2	-0.3	18.1x
SHASHR	Shanghai	24,392	0.1	1.8	12.2x
HANG SENG	Hong Kong	3,394	-0.9	-0.4	13.7x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	27,015	1.3	2.5	-1.6	9.0
SMLL	1,287	1.1	1.7	-1.8	15.8
IMOB	703	1.2	1.9	0.8	21.9
ICON	2,961	0.8	2.7	0.6	4.8
INDX	12,723	0.6	2.1	-2.2	1.3

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	969	-0.3	-0.7	-5.4	-5.1
Milho	359	0.2	0.6	-3.3	0.8
Trigo	426	0.2	0.2	-5.0	1.9
Açúcar	17	-2.5	-3.3	-13.6	-10.9
Algodão	76	-1.0	-1.7	-0.6	7.4
Café	139	0.3	1.2	-4.8	1.1
Petróleo (WT)	49	2.2	3.0	-9.0	-11.9
RBOB Gasoli	167	2.1	4.1	-3.8	-10.3
Ouro	1,255	-0.3	0.3	-0.5	7.9
Prata	154	1.6	2.9	-6.5	-11.0
Cobre	167	2.1	4.1	-3.8	-10.3

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.12	-0.6	0.4	0.3	-4.1
Euro/Real	3.36	-1.1	0.1	2.2	-1.5
Euro/Dólar	1.08	-0.4	-0.3	1.9	2.6
Dólar/Yuan	6.89	-0.0	0.0	0.3	-0.9
Dólar/Yen	111.02	-0.1	-0.3	-1.0	-5.0

Macroeconomia

Brasil – Corte no Orçamento, Vendas no Varejo desapontam, IPI sinaliza aceleração no corte.

Vendas no varejo desapontam e recuam 0,7% - Segundo o IBGE, as vendas no varejo recuaram 0,7% em janeiro ante dezembro, abaixo da expectativa de avanço de 0,5%. Frente a janeiro de 2016, o varejo nacional recuou 7,0%, em termos de volume de vendas, 22ª taxa negativa consecutiva nessa comparação. O indicador acumulado dos últimos 12 meses, com queda de 5,9%, mantém sequência de taxas negativas desde maio de 2015 (-0,5%). O comércio varejista ampliado, que inclui além do varejo as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, voltou a registrar resultado negativo em relação ao mês anterior, na série ajustada sazonalmente, com variação de -0,2% para o volume de vendas e -0,9% para receita nominal de vendas. A queda de 0,7% teve predomínio de resultados negativos, atingindo seis das oito atividades pesquisadas. As maiores quedas foram foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-4,8%); Combustíveis e lubrificantes (-4,4%).

Relatório Trimestral de Inflação sinaliza aceleração do corte – O Banco Central divulgou o Relatório Trimestral de Inflação e como esperado colocou um tom sinalizando uma aceleração do corte de juros do ritmo atual de 0,75 pp, muito possivelmente para 1,00 pp. Destaque para o trecho “A consolidação do cenário de desinflação mais difundida, que abrange os componentes da inflação mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, fortalece a possibilidade de uma intensificação moderada do ritmo de flexibilização da política monetária, em relação ao ritmo imprimido nas duas últimas reuniões do Copom”.

Corte no Orçamento de R\$ 42,1 bi – A atualização do Orçamento deste indicou um corte de R\$ 42,1 bilhões nas despesas da União. Ainda mantendo como meta um déficit de R\$139 bilhões no ano, junto ao corte o governo acredita em receitas extras de mais de R\$ 10,1 bilhões com a venda de quatro hidrelétricas que pertenciam à Cemig e foram reintegradas ao patrimônio da União, além da suspensão de benefícios fiscais na folha de pagamentos, que renderá mais R\$ 4,8 bilhões. O corte de R\$ 42,1 bilhões deve ser feito com o contingenciamento de R\$ 10,5 bilhões do PAC; de R\$ 10,9 bilhões em emendas parlamentares; e de R\$ 20,1 bilhões de despesas dos demais órgãos do Executivo. Nos outros Poderes, a tesourada será de R\$ 580 milhões.

Governo Central em destaque - A agenda desta quinta-feira tem como destaque o resultado primário do governo central em fevereiro (14h30). As estimativas do mercado para as contas públicas vão de déficit de R\$ 26,520 bilhões a R\$ 13,082 bilhões, com mediana negativa em R\$ 21,600 bilhões, conforme o Projeções Broadcast. Em janeiro, houve superávit de R\$ 18,968 bilhões. O Tesouro Nacional faz leilão de venda de LTN e NTN-F e leilão de resgate antecipado de NTN-F (11 horas). Já o Banco Central realiza leilão com oferta de até 10.000 contratos de swap cambial tradicional (US\$ 500 milhões), para rolagem de vencimentos de abril (11h30). O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa de audiência pública na Comissão Especial da reforma da Previdência da Câmara (10 horas).

Mercados Internacionais - Mercado aguarda PIB dos EUA.

Bolsas europeias recuam – Investidores operam com cautela no exterior, e as bolsas europeias e os futuros de Nova York recuam. O sentimento é motivado pela expectativa em torno de nova leitura do PIB do 4º trimestre de 2016 dos EUA e a queda de commodities. O reforço dado esta manhã pelo Banco Central Europeu de que não vai alterar sua estratégia de política monetária também ajuda a conduzir os mercados europeus. Na Europa, há expectativas pelo documento que o governo britânico divulga hoje, chamado de White Paper, que estabelecerá os planos para converter as leis da União Europeia em legislação local.

Índice de sentimento econômico da zona do euro em queda – Na zona do euro, o índice de sentimento econômico caiu de 108 para 107,9 em março. O resultado foi contra a expectativa do mercado de alta para 108,1.

Bolsas asiáticas em queda – Uma preocupação com um possível aperto de liquidez na China fez com que as bolsas asiáticas encerrassem o dia em queda. O Xangai Composto recuou 0,96%, enquanto o Shenzhen Composto caiu 1,97%. Em Tóquio, o Nikkei caiu 0,80%. O Hang Seng teve queda de 0,37% em Hong Kong, e o sul-coreano Kospi caiu 0,11% em Seul. Já na Oceania, a bolsa da Austrália teve um avanço de mais de 0,4%.

PIB dos EUA e discursos de dirigentes do Fed estarão no radar - A agenda de indicadores dos Estados Unidos hoje prevê a terceira e última estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre de 2016 e os pedidos de auxílio-desemprego da última semana, ambos às 9h30. As previsões para o PIB são de crescimento de 2,0%. Entre os eventos, destaque para a fala de diversos dirigentes do Federal Reserve (Fed): às 10h45, Loretta Mester (sem direito a voto), que comanda a unidade de Cleveland; Robert Kaplan (com direito a voto), do Fed de Dallas, às 12h e às 16h; o presidente do Fed de San Francisco, John Williams (sem direito a voto) às 12h15; e William Dudley (com direito a voto), do Fed de Nova York, às 17h30.

Petróleo recua - Às 9h30, o Brent para junho recuava 0,48% na ICE, a US\$ 52,17 por barril, enquanto o WTI para abril recuava 0,10% na Nymex, a US\$ 49,46 por barril.

Painel Corporativo

BM&FBovespa e Cetip: Nova marca.

Após a fusão, a BM&FBovespa-Cetip anunciaram a nova marca, B3-Brasil, Bolsa, Balcão. A "B3 chega para potencializar oportunidades de negócios em um ambiente de mercado dinâmico, desafiador e competitivo em escala global", segundo comunicado. "Uma empresa maior do que a soma as partes e uma companhia de infraestrutura de mercado de classe mundial e quinta maior do mundo em valor de mercado", destacou a empresa.

Às 9h, em São Paulo, a Cetip e a BM&FBovespa realizam coletiva de imprensa para fornecer mais informações sobre a fusão.

Em comunicado enviado à CVM, BM&FBovespa convoca AGO e AGE para 28/04, às 11h. Entre os assuntos a serem tratados na AGE está deliberar sobre a alteração da denominação social da companhia para "B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão".

Petrobras: Dividendos e Captação.

A companhia informou ao STF que não pretende prosseguir com o processo de venda dos campos de Baúna e Tartaruga Verde, confirmando o que publicou a Reuters.

Pagamento de Dividendos - Segundo a colunista Sonia Racy, do jornal O Estado de S. Paulo, alguns acionistas da Petrobras estão reclamando do descumprimento de regras da Lei das SAs. Diz a lei que o não pagamento de dividendos por três anos dá direito a voto no conselho para quem possui ações PNs. Consultada, a CVM explica que este assunto foi abordado pela autarquia em 2015, em consequência de dois pedidos de interrupção de assembleias. Ambos foram negados com base na Lei do Petróleo. A conversão permitiria diluição do controle da União, o que a lei não permite.

Captação - A coluna do Broad destaca que a Petrobras deu o "start" nas tratativas de uma nova captação de bônus no exterior, que deverá se desenrolar na semana que vem. Bancos e assessores já foram contratados. Volume e prazo de vencimento dos papéis, contudo, ainda são desconhecidos. Mas da última vez que acessou esse mercado, a empresa deixou de lado o plano de emitir bônus de 30 anos. Em janeiro, a Petrobrás captou US\$ 4 bi ao prazo de cinco e dez anos.

Cemig: Derrota de novas liminares.

O STJ derrubou outras duas liminares da Cemig, preparando o terreno para que o governo faça até o fim do ano o leilão de relicitação das hidrelétricas da companhia que tiveram as concessões extintas.

O ministro da Fazenda confirmou que as receitas que o governo espera obter com o leilão de usinas em 2017 chegam a R\$ 10 bi.

Mais uma derrota para a companhia.

WEG: Contrato para complexo solar.

A Weg fechou contrato para construir complexo solar de R\$ 450 MM. A empresa concluiu a assinatura de um contrato com o fundo dinamarquês Nordic Power Partners para a construção de um complexo solar de 90 MW no Brasil, disse João Paulo Gualberto da Silva, diretor de novas energias da Weg.

O complexo solar exige investimentos de aproximadamente R\$ 450 MM, segundo Rafael Brandão, sócio da Rio Alto, que detém participação minoritária no projeto. "Esse é um passo importante para a Weg pois é a entrada da empresa no mercado regulado de energia solar", disse Silva. "Não somos mais somente uma fornecedora de produtos, mas vamos fornecer as linhas de transmissão, as subestações, os inversores e vamos construir o parque completo."

Oi: Cassação da concessão da telefonia fixa da Oi.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo informa que o Conselho da Anatel pretende abrir processo para cassar a concessão de telefonia fixa da Oi. Já há consenso entre os conselheiros a favor da instauração do procedimento de caducidade, depois que eles analisaram dados da área técnica que apontam a falta de capacidade de investimento da empresa. A previsão é de que o debate seja feito pela Anatel nos próximos dias, mas, se aberto o processo, ele deve levar alguns meses até a decisão final. A operadora poderá apresentar sua defesa e, se punida, recorrer à Justiça sem paralisar suas atividades. Já o jornal Folha de S. Paulo informa que a intervenção do governo na Oi poderá ocorrer já na próxima semana. O alto escalão da Caixa, do Banco do Brasil, da Casa Civil e do Ministério das Comunicações manifestou desgosto em relação ao pouco engajamento dos principais acionistas da operadora para resolver o impasse na empresa. A avaliação é que, apesar de consequências negativas de uma intervenção, ela seria melhor do que pegar uma companhia ainda mais devastada adiante.

Eletrobras: Diferença de R\$ 3,7 bi.

Diferença apontada pela Aneel como resultado de fiscalização na Amazonas Energia, de R\$ 3,7 bi a mais nos últimos 7 anos. O presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira, criticou "não ter tido o direito a contraditório" antes do anúncio e disse que não pode aceitar uma fiscalização "amostral."

CCR: Sem proposta com a Invepar.

A companhia informou que não há qualquer proposta ou contrato vinculante com Invepar. O esclarecimento ocorre em decorrência de uma matéria da véspera do colunista Ancelmo Gois, do jornal O Globo, que afirmou que o grupo teria preparado uma oferta para comprar a Invepar.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	3.9%
AREZZO INDUSTRIA	ARZZ3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.60	0.60	Dividendo	Irregular	1.9%	2.7%
BANESTES	BEES3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.3%
BRADESCO SA	BBDC3	04/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.7%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	04/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	4.0%
CCR SA	CCRO3	12/04/2017	28/04/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.1%	2.3%
COPEL	CPL3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.84	0.99	JCP	Irregular	3.3%	4.5%
COPEL-PREF B	CPL6	02/05/2017	12:00:00 AM	0.92	1.08	JCP	Irregular	2.8%	3.8%
COSAN	CSAN3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.93	0.93	Dividendo	Irregular	2.4%	3.7%
DIAGNOSTICOS AME	DASA3	24/04/2017	12/06/2017	0.00	0.00	Dividendo	Anual	-	0.5%
ECORODOVIAS	ECOR3	30/03/2017	13/04/2017	0.19	0.19	Dividendo	Irregular	2.1%	3.0%
EZ TEC	EZTC3	02/05/2017	30/11/2017	1.09	1.09	Dividendo	Anual	5.6%	4.9%
FERBASA-PREF	FESA4	28/04/2017	12:00:00 AM	0.16	0.16	Dividendo	Anual	1.5%	7.7%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	4.7%
GUARARAPES	GUAR3	29/03/2017	12:00:00 AM	0.33	0.39	JCP	Anual	0.4%	1.1%
GUARARAPES-PREF	GUAR4	29/03/2017	12:00:00 AM	0.36	0.43	JCP	Anual	0.6%	1.4%
IOCHP-MAXION	MYPK3	31/03/2017	07/04/2017	0.08	0.08	Dividendo	Anual	0.4%	1.3%
ITAU UNIBANCO	ITUB3	03/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	Dividendo	Mensal	0.0%	5.2%
ITAU UNIBAN-PREF	ITUB4	03/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	Dividendo	Mensal	0.0%	4.6%
JEREISSATI PA-PR	MLFT4	28/04/2017	31/07/2017	0.15	0.15	Dividendo	Irregular	1.1%	
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimestr	0.4%	3.0%
KROTON	KROT3	29/03/2017	10/04/2017	0.08	0.08	Dividendo	Trimestral	0.6%	2.3%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
COMPANHIA DE LOC	LCAM3	29/03/2017	06/04/2017	0.07	0.09	JCP	Irregular	1.0%	8.7%
MAGAZINE LUIZA S	MGLU3	26/04/2017	12:00:00 AM	1.02	1.02	Dividendo	Irregular	0.6%	
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.6%	
ODONTOPREV	ODPV3	03/04/2017	04/05/2017	0.07	0.07	Dividendo	Irregular	0.6%	3.0%
QUALICORP SA	QUAL3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.50	0.50	Dividendo	Irregular	2.5%	8.4%
SABESP	SBSP3	11/04/2017	27/06/2017	1.02	1.20	JCP	Irregular	3.1%	0.7%
SARAIVA SA-PREF	SLED4	02/05/2017	15/12/2017	0.18	0.18	Dividendo	Irregular	4.0%	
SONAE SIERRA BRA	SSBR3	28/04/2017	30/06/2017	0.17	0.17	Dividendo	Anual	0.7%	2.0%
SUL AMERICA-UNIT	SULA11	30/03/2017	18/04/2017	0.24	0.24	Dividendo	Trimestral	1.2%	2.7%
TELEF BRASIL	VIVT3	03/04/2017	12:00:00 AM	0.17	0.19	JCP	Irregular	0.4%	5.0%
TELEF BRASI-PREF	VIVT4	03/04/2017	12:00:00 AM	0.18	0.21	JCP	Irregular	0.4%	4.5%
TIM PART	TIMP3	20/04/2017	17/06/2017	0.06	0.06	Dividendo	Anual	0.6%	1.9%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.4%
TUPY	TUPY3	04/04/2017	13/04/2017	0.09	0.11	JCP	Anual	0.6%	3.9%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.6%	0.6%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.7%	0.6%
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	3.9%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimestr	0.4%	2.7%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

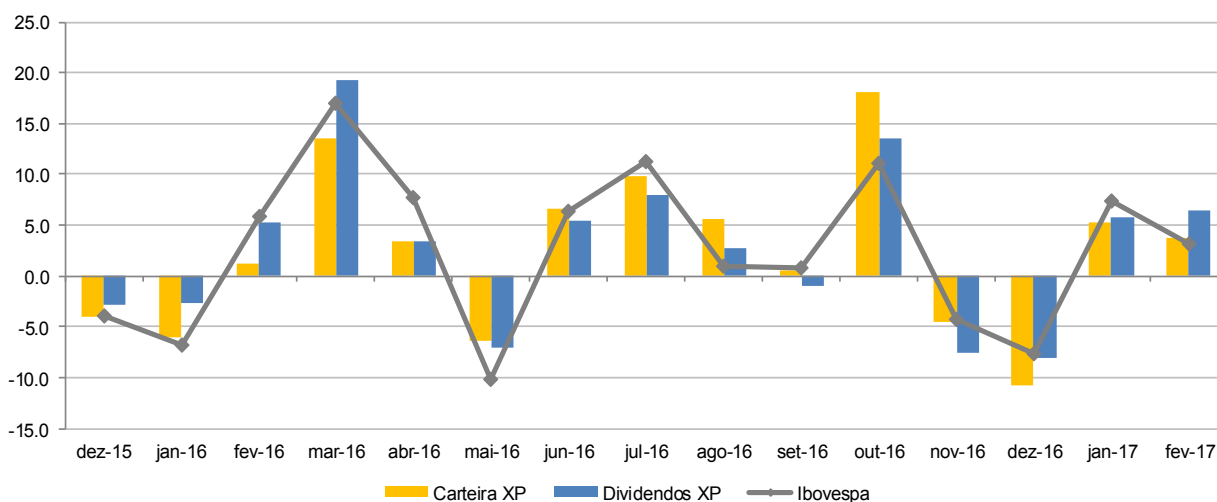
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	5.7	39.5	-4.2	0.7	-4.6	37.5	-12.1	15.9	76.5	42.3	42.7	211.0
<i>dif. p.p.</i>	<i>-3.1 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>8.8 p.p.</i>	<i>14.6 p.p.</i>	<i>172.5 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	12.9	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	29.5	47.9	309.3
<i>dif. p.p.</i>	<i>4.1 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>19.8 p.p.</i>	<i>242.5 p.p.</i>
Ibovespa	8.8	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	33.5	28.1	38.6

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.